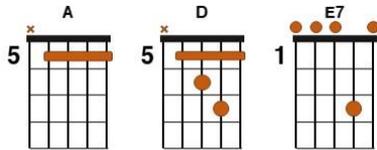




Sítio do Angelim

Adeus Campina da Serra

Raul Tôrres / Cornélio Pires



.A. .D.
Adeus campina da serra lugar que eu fui morador
.E7. .D. .A.
O meu leal coração muitas delícias gozou
.E7.
No prazo de pouco tempo o meu gosto se acabou
.D. .E7. .A.
Despediu-se e foi embora quem nesta terra morou.

.A. .D.
A minha rasa dobrada desta terra se retirou
.E7. .D. .A.
Deu o vento na roseira, minha rosa desfolhou,
.E7.
Quando a rosa despediu, a roseira desmaiou
.D. .E7. .A.
De paixão e sentimento os passarinhos chorou.

.A. .D.
Adeus carinha de rosa rainha de todas as flores
.E7. .D. .A.
Hoje eu vivo desprezado que quem tanto me estimou
.E7.
Foi um dia de tristeza quando ela se mudou
.D. .E7. .A.
Tantas penas e saudades no meu peito ela deixou.

.A. .D.
Adeus carinha de rosa rainha da toda flor
.E7. .D. .A.
Adeus corpo delicado olhos pretos, matador
.E7.
Numa triste madrugada quando ela embarcou
.D. .E7. .A.
Na onda do mar que trouxe a maré veio e levou